

**CONVENIO DE COOPERACIÓN
ENTRE
LA UNIVERSIDADE PAULISTA
Y
LA UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA**

La Universidade Paulista – UNIP (San Pablo, Brasil), representada por su Rector, Prof. João Carlos Di Genio, y por su Directora de Relaciones Internacionales, Prof^a Laura Ancona Lopez Freire, y la Universidad de La República (Uruguay), representada por su Rector, Dr. Rodrigo Arocena.

CONSIDERANDO:

- Los tratados culturales vigentes entre Brasil y Uruguay;
- Que de acuerdo a La Ley Orgánica de La Universidad de la República, compete a ésta la enseñanza superior en todos los planos de la cultura, así como su desarrollo y difusión; proteger e impulsar la investigación científica y tecnológica y las actividades artísticas; y contribuir al estudio de los problemas de interés general y propender a su comprensión pública;
- Que la Universidade Paulista, de acuerdo con su Estatuto es concebida como una institución particular de enseñanza superior, cuya vocación primordial, según su propia Ley nº 9.394/96, es la formación de profesionales de nivel superior, además de promover el desarrollo del saber en los varios dominios del conocimiento humano, y su aplicación al servicio del progreso de la humanidad, contribuyendo al fortalecimiento de la solidaridad entre las personas;
- Que ambas partes aspiran a potenciar la eficacia en el cumplimiento de sus cometidos por medio de la cooperación mutua.

Acurdan celebrar un convenio de cooperación que se regirá por las siguientes cláusulas:

Primera: Los objetivos generales de este convenio son promover el desarrollo y difusión en la enseñanza superior y en la investigación científica y, tecnológica, a través de acciones

Exp: 121700-000962-13

integradas que incluyan docentes, investigadores y estudiantes de grado e posgrado (maestría, doctorado, doctorado *sandwich* y posdoctorado).

Segunda: Para dar cumplimiento a los objetivos generales indicados, ambas partes, de común acuerdo, elaborarán programas y proyectos, en los que se especificarán las obligaciones que asumirá cada una de ellas en la ejecución de los mismos.

Tercera: Los programas y proyectos, centrales o multidisciplinarios, referidos en la cláusula anterior serán objeto de acuerdos complementarios o de ejecución, con previa autorización de las autoridades responsables, en cuanto ésta fuere necesaria según las reglamentaciones de cada parte.

Cuarta: Los acuerdos complementarios o de ejecución podrán referirse, entre otros, a los siguientes aspectos:

- Intercambio de profesores, investigadores y estudiantes.
- Formación y perfeccionamiento de docentes e investigadores.
- Intercambio de formación de docentes e investigadores.
- Estudios e investigaciones.
- Cursos, seminarios, conferencias, talleres, etc.
- Publicaciones, patentes, modelos y toda otra actividad idónea para lograr los objetivos del presente acuerdo académico.

Quinta: Las personas que actúen por indicación de las partes signatarias en los programas y proyectos emanados de este convenio de cooperación quedarán sometidas a las normas vigentes de las instituciones donde desarrollan sus actividades. La selección de personas para trasladarse, por cualquier motivo de una a otra institución, se realizará según normas de la institución de origen, sin perjuicio de su aceptación por la institución de destino.

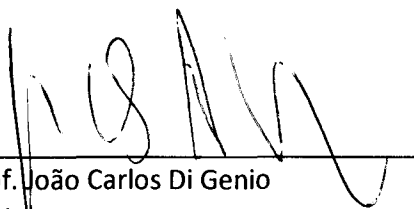
Sexta: Ambas partes, de común acuerdo, podrán solicitar la participación de terceros para colaborar en el financiamiento, ejecución, coordinación, seguimiento o evaluación de los programas y proyectos relacionados con este acuerdo.

Séptima: Este acuerdo de cooperación tendrá una vigencia de 5 (cinco) años a partir de su firma y será prorrogado automáticamente por iguales períodos, a menos que sea denunciado por una de las Partes mediante comunicación escrita a la otra Parte, al menos con seis meses de antelación. No obstante lo anterior, la denuncia no afectará los programas y proyectos en curso de ejecución.

Octava: Los resultados parciales o definitivos alcanzados podrán ser comunicados y dados a conocer por cualquiera de las partes, con la única condición de hacer constar que han sido realizados en el marco del presente convenio.

Novena: Este convenio de cooperación entrará en vigencia una vez recibida la comunicación de que fueron cumplidas por cada parte las formalidades necesarias para su aprobación, siendo ellas la firma de cuatro ejemplares (dos textos en portugués y dos en español), considerados dichos documentos igualmente auténticos por los representantes de cada parte.

Fecha: **23 ENE. 2014**

x 
Prof. João Carlos Di Genio
Rector
Universidade Paulista – UNIP



Dr. Rodrigo Arocena
Rector
Universidad de la República (UdelaR)


Profª Laura Ancona Lopez Freire
Directora de Relaciones Internacionales
Universidade Paulista – UNIP





**CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO
ENTRE
A UNIVERSIDADE PAULISTA
E
A UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA**

A Universidade Paulista – UNIP (São Paulo, Brasil), representada por seu Reitor, Prof. João Carlos Di Genio, e por sua Diretora de Relações Internacionais, Prof^a Laura Ancona Lopez Freire, e a Universidad de La República (Uruguai), representada por seu Reitor, Dr. Rodrigo Arocena.

CONSIDERANDO:

- Os tratados culturais vigentes entre Brasil e Uruguai;
- Que o acordo com a Lei Orgânica da Universidad de la República (UdelaR), compete a esta o ensino superior em todos os planos da cultura, assim como o desenvolvimento e difusão desta; proteger e impulsionar a pesquisa científica, tecnológica e as atividades artísticas; contribuir ao estudo dos problemas de interesse geral e promover sua compreensão pública;
- Que a Universidade Paulista – UNIP, em consonância com seu Estatuto é concebida como uma instituição particular de ensino superior, cuja vocação primordial, no dizer da própria Lei nº 9.394/96, é a formação de profissionais de nível superior, além de promover o cultivo do saber nos vários domínios do conhecimento humano, e sua aplicação a serviço do progresso da humanidade, contribuindo para o fortalecimento da solidariedade entre os homens;
- Que ambas partes aspiram potencializar a eficácia do cumprimento de suas vocações por meio da cooperação mútua.

Acordam celebrar um convênio de cooperação que é regido pelas seguintes cláusulas:

4569
Exp: 121700-000962-13

Primeiro: Os objetivos gerais deste convênio são promover o desenvolvimento e difusão no ensino superior e na pesquisa científica e tecnológica, por meio de ações integradas que incluam docentes, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação (mestrado, doutorado, doutorado “sanduíche” e pós-doutorado).

Segundo: Para dar cumprimento aos objetivos gerais indicados, ambas as partes, de comum acordo, elaborarão programas e projetos, nos quais especificarão as obrigações que cada uma delas assumirá na execução dos mesmos.

Terceira: Os programas e projetos, centrais ou multi-disciplinares, referidos na cláusula anterior serão objeto de acordos complementares ou de execução, com prévia autorização de das autoridades responsáveis, sempre que esta for necessária segundo os regulamentos de cada parte.

Quarta: Os acordos complementares ou de execução poderão referir-se, entre outros, aos seguintes aspectos:

- Intercâmbio de professores, pesquisadores e estudantes;
- Formação e aperfeiçoamento de docentes e pesquisadores;
- Intercâmbio de formação de docentes e pesquisadores;
- Estudos e pesquisas;
- Cursos, seminários, conferências, oficinas, etc.;
- Publicações, patentes, modelos e toda outra atividade idônea para alcançar os objetivos do presente acordo acadêmico.

Quinta: As pessoas que atuarem por indicação das partes signatárias dos programas e projetos emanados deste convênio de cooperação serão submetidas às normas vigentes nas instituições onde desenvolvem suas atividades. A seleção de pessoas para trasladar-se, por qualquer motivo de uma a outra instituição, se realizará segundo normas da instituição de origem, sem prejuízo de seu aceite pela instituição de destino.


Sexta: Ambas as partes, de comum acordo, poderão solicitar a participação de terceiros para colaborar no financiamento, execução, coordenação, acompanhamento ou avaliação dos programas e projetos relacionados com este convênio.

Sétima: Este acordo de cooperação terá uma vigência de 5 (cinco) anos a partir de sua assinatura e será prorrogado automaticamente por iguais períodos, a menos que seja denunciado por uma das Partes, mediante comunicação escrita à outra Parte, pelo menos seis meses de antecedência. Não obstante o anterior, a denúncia não afetará os programas e projetos em curso de execução.

Oitava: Os resultados parciais ou definitivos alcançados poderão ser comunicados e dados a conhecer por qualquer uma das partes, com a única condição de que conste que foram realizados no âmbito do presente convênio.

Nona: Este convênio entrará em vigência uma vez recebida a comunicação que cada parte cumpriu com as formalidades necessárias para sua aprovação, que constam da assinatura de quatro exemplares, com dois textos em português e dois em espanhol, sendo todos os documentos igualmente autênticos, pelos representantes de cada parte.

Fecha: **23 ENE. 2014**

x 

Prof. João Carlos Di Genio
Reitor
Universidade Paulista – UNIP



Dr. Rodrigo Arias
Reitor
Universidad de la República (UdelaR)



Profª Laura Ancona Lopez Freire
Diretora de Relações Internacionais
Universidade Paulista – UNIP

